

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO MENSAL

MAIO 2021



CONTRATO DE GESTÃO
Nº 001/2019 – MAIO - 2021



Hospital Estadual Azevedo Lima
PRESTAÇÃO DE CONTAS MAIO DE 2021

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2021

CONTRATANTE: SECRETARIA DE ESTADO DE SAUDE DO RIO DE JANEIRO

GOVERNADOR: CLAUDIO BONFIN DE CASTRO E SILVA

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE: ALEXANDRE CHIEPPE

CONTRATADA: INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

CNPJ: 03.969.808/0013-03

ENTIDADE GERENCIADA: HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

ENDEREÇO: RUA TEIXEIRA DE FREITAS 30, FONSECA – NITERÓI/RJ

RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL: ANDRÉ GUANAES

**PRESTAÇÃO DE CONTAS
ORDINÁRIA MENSAL**

Relatório de gestão dos serviços assistenciais do Hospital Estadual Azevedo Lima no Estado do Rio de Janeiro, qualificada como Organização Social de Saúde – OSS.





Hospital Estadual Azevedo Lima

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos, a partir deste Relatório de Execução de Atividades e Prestação de Contas, as ações realizadas pelo **Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL)**, sob gestão do **Instituto Sócrates Guanaes (ISG)**, referente ao mês de MAIO de 2021.

O ISG iniciou suas atividades na gestão do HEAL em 14 de abril de 2014, por conta da realização do antigo Contrato de Gestão nº 004/2014 e novamente sagrou-se vencedor na Seleção para gestão do hospital no novo Contrato de Gestão nº 001/2019, o qual foi celebrado em 26 de fevereiro de 2019, entre a **Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Rio de Janeiro (SES/RJ)** e o ISG.

A metodologia utilizada para elaboração do presente relatório trata-se da análise dos resultados assistenciais, estabelecidos no Contrato de Gestão 001/2019. Nesta perspectiva o ISG, tem a prerrogativa de reger todas as suas ações obedecendo aos princípios constitucionais, pautado nos princípios e diretrizes do SUS.

2. O INSTITUTO SÓCRATES GUANAES

Fundado em 13 de julho de 2000, foi inicialmente denominado Centro de Estudos e Pesquisa Sócrates Guanaes (CEPESG). A entidade, em seu primeiro propósito fundamental, tinha o ensino e a pesquisa como objeto do desenvolvimento de suas práticas. Em momento posterior, culminou na compreensão de que, a integração do ensino e pesquisa se fundamentava em excelentes recursos para melhoria do desenvolvimento de práticas de saúde nos serviços assistenciais, além de promoverem a saúde, com eficácia e eficiência. Desta avança no campo da gestão, atuando junto ao então recém-inaugurado Hospital da Cidade, que se tornou referência no Estado da Bahia na assistência ao paciente criticamente enfermo (UTI e Emergência), transformou-se em um dos principais centros do país, formadores de profissionais voltados ao exercício da Medicina Crítica.

A partir da compreensão de sucesso obtido na experiência de gestão de um Hospital de Ensino, o ISG passou a caminhar no propósito de se constituir como instituição compromissada com a formação em saúde, tendo a qualidade,





Hospital Estadual Azevedo Lima

assistência humanizada e responsabilidade social como definições de seus processos.

A paulatina incorporação ao processo de gestão e aos objetivos iniciais, de levar a “expertise” adquirida no caminho da integração e articulação a outros equipamentos de saúde, desde a atenção básica até a atenção em alta complexidade, passaram a ser crescentes na visão institucional.

No ano de 2004, foi adotada a denominação de Instituto, para lembrar o compromisso com o ensino e a pesquisa, como um “laboratório” de ideias e formação de “gente para cuidar de gente”, com eficiência e dedicação.

Desta, o ISG mantém a filosofia e a convicção de que “nada de bom se faz sozinho” e, por isso, valoriza a formação e seleção de recursos humanos para o trabalho em saúde, assim como, estabelece importantes convênios com renomadas instituições nacionais e internacionais, do setor da saúde e do ensino.

Ao longo desses anos, com apoio e orientação dos Conselhos e Diretoria do Instituto, tem cativado e mantido um time de colaboradores, consultores e parceiros que comungam com estes preceitos éticos e profissionais, tornando-se sua visão, uma das razões do seu sucesso.

A eficiência na gestão e a transparência de seus processos têm sido entendidos como preceitos fundamentais na reconstrução da capacidade administrativa, através do modelo de assistência à saúde por Organizações Sociais, buscando recursos através de terceiros, quer através de parceria com o setor público e/ou privado. Para a operacionalização dos serviços, torna-se obrigatório aplicar bem e comprovar os

recursos recebidos por conta desse novo arranjo jurídico no sistema de saúde estadual. Reiteramos que as OSS (Organizações Sociais em Saúde) operam com base em contratos de gestão. Nesse sentido, evidencia-se que a relação do Estado com as entidades, tem por base o cumprimento de metas e alcance dos objetivos adotados pela gestão.

No tocante aos processos de controle, o Estado do Rio de Janeiro faz o acompanhamento das atribuições, responsabilidades e obrigações das OSS, sendo estabelecidos instrumentos para tanto, com foco em diferentes níveis e dimensões do controle interno e externo, tais como o contrato de gestão, renovado anualmente, o relatório financeiro e





Hospital Estadual Azevedo Lima

o relatório de execução e desempenho, com periodicidade mensal. Uma vez estabelecidos os parâmetros, o controle ocorre a partir do acompanhamento e da avaliação dos resultados obtidos pela entidade, que devem ser comparados com o que foi previamente acordado no contrato de gestão, o que vem sendo cumprido periodicamente pelo ISG.

MISSÃO

Promover saúde com espírito público e eficiência do privado.

VISÃO

Ser uma Organização Social referência em nosso país na formação de profissionais de saúde, tendo a educação como mola propulsora, o ensino e a pesquisa como ferramentas e a gestão como meio para promover saúde com a eficácia e a eficiência que a 'nossa gente' precisa e merece.

VALORES

SAÚDE É PRIORIDADE: É dever do Estado e direito de todos os cidadãos. Deve ser oferecida com igualdade e equidade, garantindo-se o acesso universal;

EDUCAÇÃO É FUNDAMENTAL: Sendo o ensino e a pesquisa ferramentas essenciais para a eficiência do processo;

HUMANIZAÇÃO É DIFERENCIAL: No processo de promoção da saúde e assistência ao paciente de maneira holística e integral;

GESTÃO EFICIENTE É RESPONSABILIDADE SOCIAL: Promover saúde com qualidade e ao melhor custo-benefício é um dever social;

CAPITAL HUMANO É O MAIOR PATRIMÔNIO: Formar 'gente para cuidar de gente' e garimpar talentos;

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Captar e gerir o 'dinheiro bom' para cumprir nossa missão;

ÉTICA COMO ÚNICA CENSURA: É determinante fazer o bem com autonomia, justiça e livre de qualquer preconceito;



Hospital Estadual Azevedo Lima

MERITOCRACIA: Premiar o empreendedorismo e o mérito resultante do trabalho eficiente e criativo;

TRANSPARÊNCIA E GESTÃO COM RECURSOS CAPTADOS: Auditar e apresentar onde e como foram aplicados os recursos financeiros;

PARCERIA PARA SOMAR "EXPERTISE": Multiplicar ativos e dividir resultados pactuados.

CONCEITO

Saúde através da educação.

Para tanto, o ISG desenvolve e mantém cinco principais áreas de atuação e centros de resultados (CR):

- Gestão e Consultoria em Saúde;
- Programa de Atenção Básica à Saúde;
- Ensino e Desenvolvimento Profissional;
- Laboratório de Treinamento e Simulação em Saúde;
- Pesquisa Clínica Aplicada.

3. O HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

O HEAL é unidade de saúde responsável pela prestação de serviços de saúde na área de urgência, emergência, trauma e maternidade, compondo a rede de hospitais estaduais do Estado do Rio de Janeiro.

Tem como missão a prestação de assistência especializada, de média e alta complexidade, integral, humanizada, eficiente e resolutiva, dentro de preceitos de qualidade e segurança, a pessoas que procuram a instituição. Assume como valores institucionais o compromisso social crítico, a democracia no acesso e na gestão, a solidariedade, a defesa de um Sistema Único universal, a competência técnica e o desenvolvimento técnico-científico da saúde, com compromisso na excelência dos resultados.

Localizada na Rua Teixeira de Freitas nº 30, Fonseca, Niterói, Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro. Constitui-se como a unidade de referência da Cidade de Niterói,





Hospital Estadual Azevedo Lima

sendo também responsável por uma macrorregião, atendendo os municípios de Niterói e demais municípios que compõe a Região Metropolitana II, somando cerca de dois milhões de habitantes.

Obedece a critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, através do disposto na Portaria GM/MS nº 1.600, de 07 de julho de 2011, relativos à Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) do Sistema Único de Saúde (SUS), que considera que o atendimento aos usuários com quadros agudos deve ser prestado por todas as portas de entrada dos serviços de saúde do SUS. Neste contexto, o HEAL desempenha o papel de hospital geral, referência na prestação de assistência de urgência e emergência, traumatológicas, clínicas e cirúrgicas. Dispondo de recursos tecnológicos e humanos, indispensáveis para o diagnóstico e tratamento, contando com equipes de Cirurgia Geral, Anestesiologia, Clínica Médica, Neurocirurgia, Obstetrícia, Traumatologia-Ortopedia e Terapia Intensiva Adulto e Neonatal, em caráter ininterrupto.

De forma a viabilizar o direito ao acesso, atendimento e resolutividade em tempo adequado, tem implantado em sua porta de entrada processo de acolhimento, com classificação de risco em ambiente específico e identificação do paciente, segundo sinais e sintomas ou de agravo à saúde e de risco de morte, priorizando-se àqueles que necessitem tratamento imediato. A porta de entrada hospitalar de urgência e todos os demais setores hospitalares contam com processo permanente de regulação através do Núcleo de Regulação Interna (NIR), em permanente interface com a Central Estadual de Regulação (CER), à qual coordena os de referência e contra referência.

Tem em sua estrutura maternidade de alto risco, disponibiliza desde o acolhimento, equipe multiprofissional de plantão, para avaliação, classificação de risco, acompanhamento e internação, de todas as gestantes que buscam o serviço espontaneamente, assim como as vinculadas à atenção básica e/ou àquelas encaminhadas pela Central de Regulação. Mantém alojamento conjunto, possibilitando ao neonato a permanência junto à mãe, assim como Unidade Terapia Intensiva Neonatal que concentra os principais recursos – humanos e materiais – necessários





Hospital Estadual Azevedo Lima

para dar suporte ao neonato em suas necessidades biológicas e de cuidado no sentido mais amplo.

Possui 241 leitos de internação, distribuídos em: 43 leitos de Emergência (07 leitos de cuidados intensivos trauma– Sala Vermelha; 05 leitos de cuidados intensivos clínicos – Sala Vermelha; 09 leitos de Cuidados Semi-Intensivos - Sala Amarela; 20 leitos Clínico-Cirúrgicos – Sala Verde, 02 leitos de Trauma Pediátrico; 30 leitos de Tratamento Intensivo de Adulto, 05 leitos de Cuidados Pós-Operatórios Intensivos; 92 leitos de Unidade de Internação Clínico-Cirúrgica (66 cirúrgicos, 24 clínicos e 02 de isolamento), 59 leitos de Maternidade, 07 leitos de Tratamento Intensivo Neonatal, 05 leitos de Unidade Intermediária Neonatal.

4. O CONTRATO DE GESTÃO – GESTÃO PACTUADA

O novo modelo de gestão e de atenção à saúde visa novos patamares de prestação dos serviços, para proporcionar elevada satisfação ao usuário associada à introdução de processos assistenciais inovadores.

Atualmente a unidade realiza novo mapeamento dos seus processos e das necessidades que impactam na correta prestação do serviço ao usuário.

Esse instrumento tem sido a base para a realização das ações do ISG no novo panorama de gestão.

mai/21				
INDICADORES DE PRODUÇÃO	Unidade de Medida	Meta	Realizado Maio de 2021	Percentual de meta atingida no período
Saídas Clínicas Adulto	Unidade	138	192	139,13%
Saídas Obstétricas	Unidade	320	344	107,50%
Saídas Ortopédicas	Unidade	120	148	123,33%
Outras Saídas Cirúrgicas	Unidade	110	104	94,55%
Média		688	788	116,13%
USG/ECO	Unidade	500	1085	217,00%
Tomografia Computadorizada	Unidade	1700	1940	114,12%
Média				165,56%





Hospital Estadual Azevedo Lima

MAIO/2021						
Nº	Indicador	Memória de Cálculo	Meta	Cálculo	Resultado	Pontos mês
1.0	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Adulto/ Nº de cateter-dia UTI Adulto *1000	Máximo de 4,5/1000 (laboratorial) e 2,5/1000 (clínica) - Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	4	5,36	0
				746		
1.1	Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de Infecções Hospitalares associadas a Cateter Vascular Central - UTI Neonatal/ Nº de cateter-dia UTI Neonatal *1000	Máximo de 11,6/1000 (laboratorial) e 16,7/1000 (clínica) Indicação de redução de 30% da incidência de infecção primária de corrente sanguínea em pacientes com cateter venoso central ao final de 3 anos, em comparação com os dados dos três primeiros meses de vigilância	2	11,05	3
				181		
2.0	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto	Nº de cateter-dia UTI Adulto/ Nº de pacientes-dia UTI Adulto*100	< ou = 61,0%	746	83,63%	0
				892		
2.1	Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal	Nº de cateter-dia UTI Neonatal/ Nº de pacientes-dia UTI Neonatal*100	< ou = 41,5%	181	40,13%	3
				451		
3.0	Taxa de mortalidade institucional	Número de óbitos ≥ 24 h/ saídas hospitalares *100	< ou = 11%	59	6,69%	2
				882		
3.1	Taxa de mortalidade cirúrgica (inclusive cesárea)	Nº de Óbitos cirúrgicos (óbitos até 7 dias após o procedimento cirúrgico na mesma internação) /Nº pacientes submetidos a procedimentos cirúrgicos *100	< ou = 5%	1	0,25%	2
				398		
3.2	Taxa mortalidade neonatal < 1.500g	número de óbitos < 1.500/ número de RN < 1.500 *100	< ou = 41,0%	2	28,57%	2
				7		
3.3	Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g	número de óbitos 1.500g a 2.500g/ número de RN 1.500g a 2.500g *100	< ou = 3,1%	0	0,00%	2
				54		





Hospital Estadual Azevedo Lima

3.4	Taxa de mortalidade Materna	Nº de óbitos maternos/ Nº de RN vivos *1000	< ou = 0,24	2	7,58	0
				264		
4.0	Taxa de cesárea	Nº de partos cesáreos / Total de partos (partos normais + partos cesáreos) * 100	< ou = 3 pts Entre 15% e 30% - 2pts. Acima de 31% - 0 pto	137	53,94%	0
				254		
5.1	Taxa de ocupação operacional Geral	Nº Paciente-dia Geral/Leitos-dia operacionais Geral *100	> ou = a 85%	5913	87,50%	3
				6758		
5.2	Taxa de ocupação de leitos Clínicos	Nº Paciente-dia clínicos/Leitos-dia operacionais clínicos *100	> ou = a 85%	1009	125,19%	2
				806		
5.2	Taxa de ocupação operacional Leitos Cirúrgicos	Nº Pacientes-dia cirúrgicos/Leitos-dia operacionais cirúrgicos *100	> ou = a 85%	398	71,33%	0
				558		
5.3	Taxa de ocupação operacional Leitos Ortopédicos	Nº Pacientes-dia ortopédicos/Leitos-dia operacionais ortopédicos *100	> ou = a 85%	744	100,00%	2
				744		
5.4	Taxa de ocupação operacional Leitos cirúrgicos Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirúrgicos/Leitos-dia operacionais neurocirúrgicos *100	> ou = a 85%	249	66,94%	0
				372		
5.5	Taxa de ocupação operacional Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/Leitos-dia operacionais maternidade *100	> ou = a 85%	1760	96,23%	2
				1829		
5.6	Taxa de ocupação operacional UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Leitos-dia operacionais UTI Adulto *100	> ou = 90%	892	95,91%	2
				930		
5.7	Taxa de ocupação operacional UTI Pós Operatório	Nº de Pacientes-dia UTI Pós operatório/ Leitos-dia operacionais UTI Pós Operatório *100	> ou = 90%	144	92,90%	2
				155		
5.8	Taxa de ocupação operacional UTI Neonatal	Nº de Pacientes-dia UTI Neonatais/ Leitos-dia operacionais UTI Neonatais *100	> ou = 90%	451	207,83%	2
				217		
6.0	Média de permanência Geral	Nº Pacientes-dia Geral/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = 7 dias	5913	6,70	1
				883		
6.1	Média de permanência Leito Clínico	Nº Pacientes-dia leitos clínicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 7,6 dias	1009	5,3	1
				192		
6.2	Média de permanência Leito Cirúrgico	Nº Pacientes-dia leitos cirúrgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 6,5 dias	398	6,22	1
				64		
6.3	Média de permanência Leito Ortopédico	Nº Pacientes-dia leitos ortopédicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = 7,0 dias	744	5,03	1
				148		





Hospital Estadual Azevedo Lima

6.4	Média de permanência Leito Neurocirurgia	Nº Pacientes-dia neurocirurgicos/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas) Geral	< ou = a 10,2 dias	249	6,23	1
				40		
6.5	Média de permanência na Maternidade	Nº Pacientes-dia maternidade/ Nº Saídas hospitalares (altas+óbitos+transfêrencias externas)maternidade	< ou = a 3,1 dias	1760	4,55	0
				387		
6.6	Média de permanência UTI Adulto	Nº Pacientes-dia UTI Adulto/ Nº Transfêrencias internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferencias externas) da UTI Adulto	< ou = a 10,0 dias	892	9,29	1
				96		
6.7	Média de permanência UTI Pós Operatório	Nº Pacientes-dia UTI pós operatório/ Nº Transfêrencias internas de saída + Saídas hospitalares (altas+óbitos+transferencias externas) da UTI pós operatório	< ou = a 7,1 dias	144	6,55	1
				22		
7	Tempo de Substituição em sala cirúrgica	cirurgias eletivas: número de procedimentos cirúrgicos/ 12h; cirurgias emergenciais: número de procedimentos cirurgicos/24h	cirurgias eletivas: até 3h - 2 pontos. Acima de 4h - 0 pontos. Cirurgias emergenciais: Até 4h - 03 pontos. Acima de 4h - 0 pontos	Tempo de Substituição em sala cirúrgica para cirurgias eletivas até 03 horas: 122 cirurgias. Cirurgias eletivas acima de 4h = 0 cirurgias. Cirurgias emergenciais até 04h:139 Cirurgias emergenciais acima de 04h: 0 cirurgias.	3	
8	Alimentação do SIA/SUS e SIH/SUS	Número de AIH apresentada no mês/ Número de Internações realizadas na Unidade no mês *100	100%	930	103,33%	4
		Número de BPA e APACs apresentados/ Número de atendimentos ambulatoriais realizados *100	100%	48983		
9	Acolhimento com classificação de risco	Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento com classificação de risco realizada/ Nº de pacientes admitidos no pronto atendimento *100	100%	4238	100,00%	4
				4238		





Hospital Estadual Azevedo Lima

10	% de pacientes atendidos de acordo com os parâmetros do tempo de espera na Urgência e Emergência	Somatória de tempo de espera (em minutos) para o atendimento inicial de pacientes admitidos no pronto atendimento/ N° de pacientes admitidos no pronto atendimento	> ou = a 85%	4417	104,22%	4
				4238		
11	Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões	Total de manifestações resolvidas/ Total de reclamações, solicitações e denúncias *100	> ou = a 90%	9	90,00%	4
				10		
12	Taxa de Mortalidade Ajustada a Gravidade na UTI Adulto e Pediátrica	registro e avaliação de Mortalidade Ajustada por Gravidade	SMR menor ou igual a 1	2,36		0
13	Possuir CIHDOTT (Comissão Intrahospitalar de Doação de órgãos e Tecidos) ATUANTE, segundo critérios estabelecidos pela Central Estadual de Transplantes do Rio de Janeiro (CET/PET - RJ) Notificação de 100% dos casos	Número de casos notificados de morte encefálica	Registro e apresentação das estatísticas	Ocorrências no período: casos / Notificações no período: 3 casos		1
14	Implantação do Núcleo de Segurança do Paciente	Apresentar ata de reuniões	Registro	Implantado		3
15	Implantação dos Protocolos de Segurança do Paciente - Meta 1, Meta 2, Meta 3, Meta 4, Meta 5 e Met 6	Apresentar protocolos implantados, registro das capacitações realizadas e estatística mensal de acompanhamento	cumprimento de 2 metas - 1pto; cumprimento de 4 metas - 2ptos; cumprimento de 6 metas - 3 pts	Metas atingidas: metas 1, 2, 3, 4, 5 e 6		3
16	Comissões implantadas e em funcionamento	Apresentar ata de reuniões	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado		2
17	Implantação dos Protocolos - IAM, AVCI, SEPSE, Protocolo da Agência Transfusional; Extubação acidental; protocolo de glicemia e protocolo da Dor	Apresentar registros e estatísticas mensais	Registro e apresentação das estatísticas	Implantado protocolo de sepse; IAM, SEPSE, Agência transfusional; Extubação acidental; Protocolo de glicemia e Protocolo de Dor		2

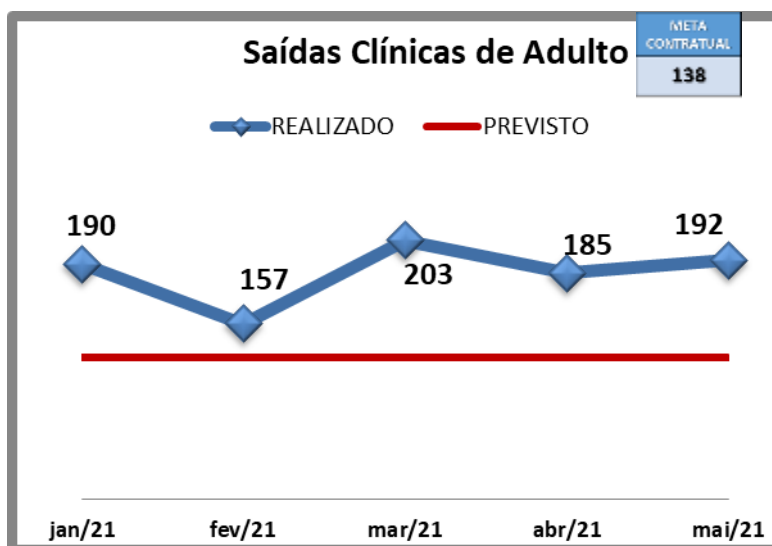


Hospital Estadual Azevedo Lima

18	Taxa de pneumonia associada a ventilação mecânica	Número de novos casos de PAV no período de vigilância/ Número de Pacientes em ventilação mecânica-dia no período de vigilância *1.000	Densidade de Incidência (DI):13. Meta de diminuição de 75% na incidência do ano anterior	5	8,88	4
				563		
19	Qualificação dos profissionais	Protocolos de reanimação avançada para médicos, para equipe de enfermagem nos protocolos de reanimação básico.	Apresentar registros	Qualificados		3
20	Qualificação do chefe da emergência e rotinas	Qualificação do chefe da emergência e rotinas no protocolo de ATLS - Urgência e Emergência	Apresentar registros	Qualificados		0
					73	
					B	

4.2.1. ANÁLISE DOS INDICADORES DE PRODUÇÃO

4.1.1. Saídas Clínicas de Adultos



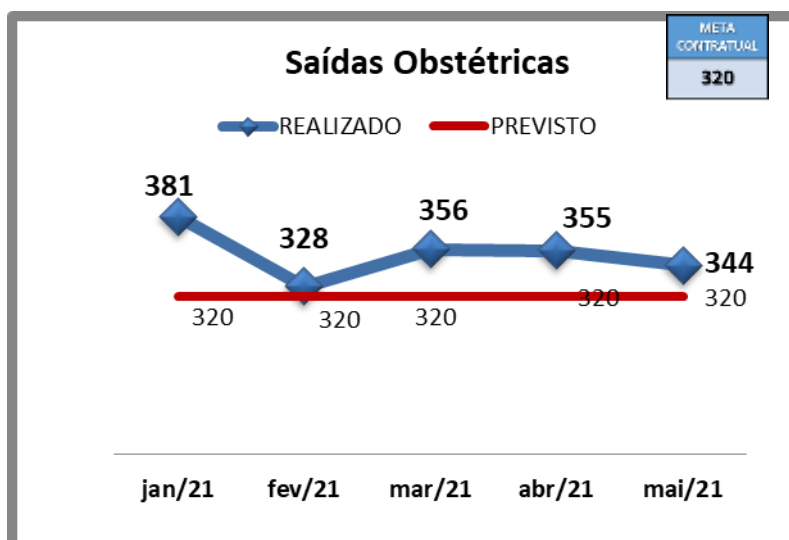
Fonte: Sistema Soul





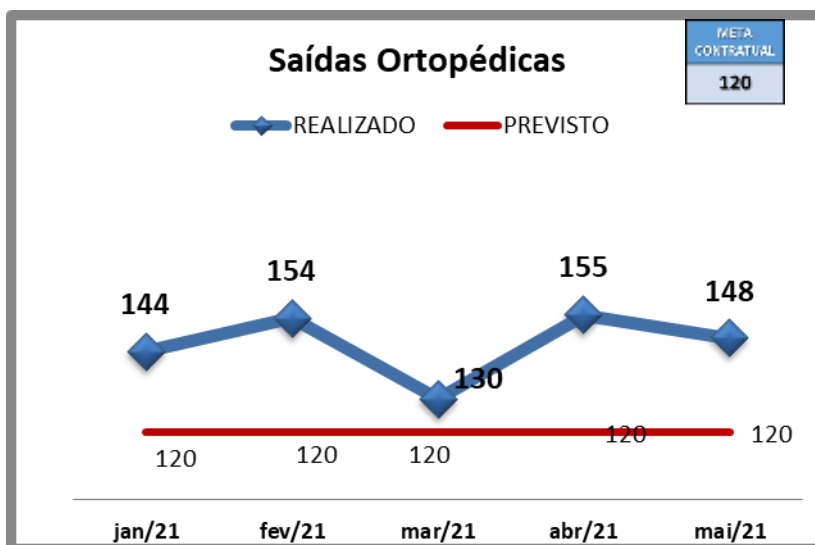
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.1.2. Saídas Obstétricas



Fonte: Sistema Soul

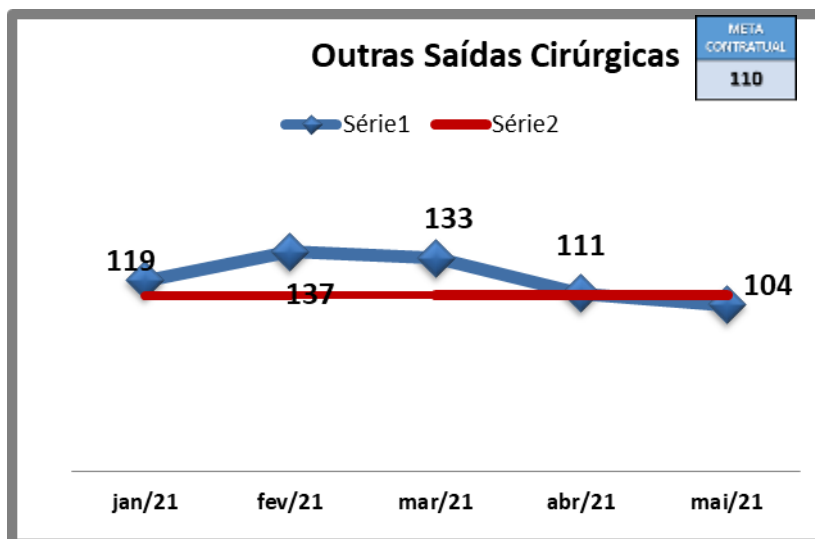
4.1.3. Saídas Ortopédicas





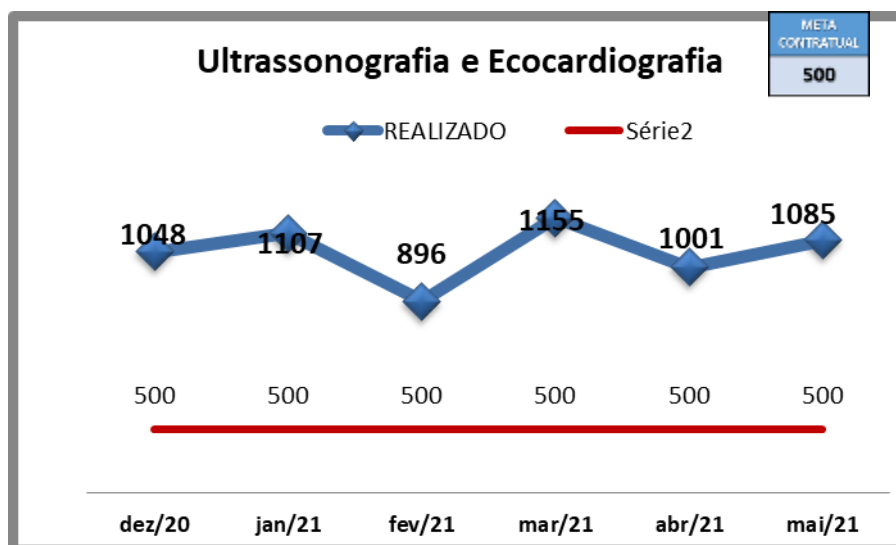
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.1.4. Outras Saídas Cirúrgicas



Fonte: Sistema Soul MV

4.1.5. Ultrassonografia e Ecocardiografia



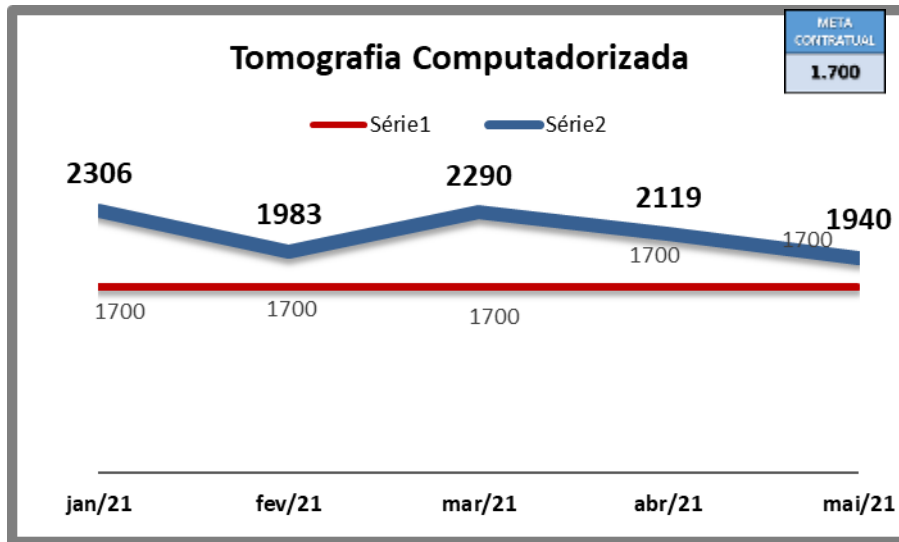
Fonte: Sistema Soul MV





Hospital Estadual Azevedo Lima

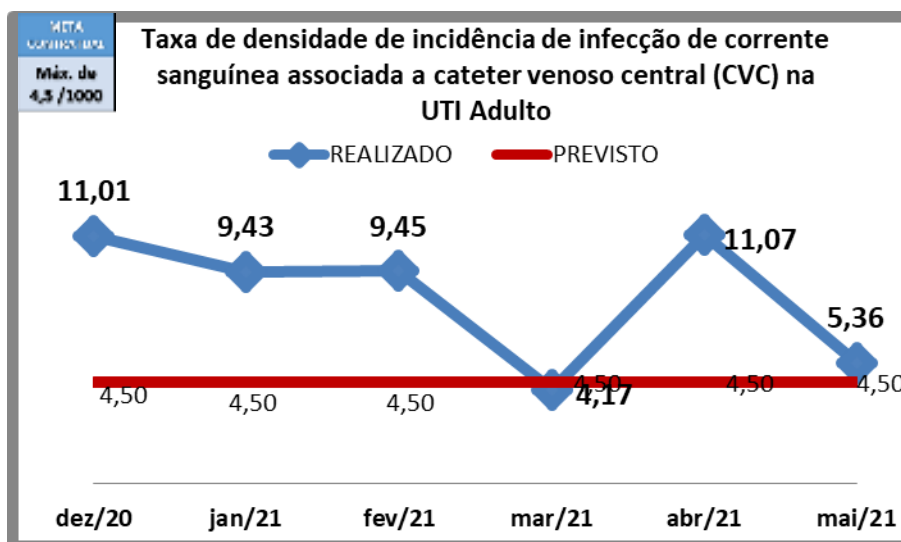
4.1.6. Tomografia Computadorizada



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.2. ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

4.2.1. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL





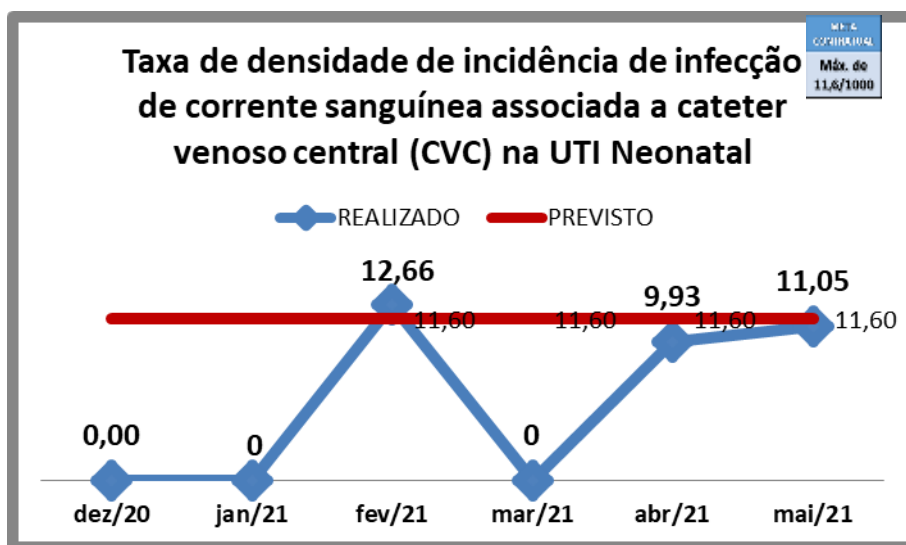
Hospital Estadual Azevedo Lima

Comentário:

A Unidade de Terapia Intensiva do HEAL é aderente ao programa de controle das infecções relacionadas a assistência e foi a primeira UTI do país a alcançar a meta redutora no PROADI SUS. O eventual aumento da medida avaliada é contextual e de certo submetido às tratativas direcionadas pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira e discutidas em fóruns especializados na Sociedade de Terapia Intensiva do Rio de Janeiro.

Ademais, a comunidade científica mundial especializada já demonstrou o impacto da Pandemia na Taxa de Densidade de Incidência de infecção da corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC), alertando para um esperado e expressivo aumento, de causa multifatorial. Múltiplas punções venosas, posição do paciente em decúbito ventral, ventilação mecânica por tempo prolongado e gravidade dos pacientes são apontamentos relevantes levados em consideração (*Giacobbe DR, Battaglini D, Ball L, et al. Bloodstream infections in critically ill patients with COVID-19. Eur J Clin Invest. 2020;50:e13319. <https://doi.org/10.1111/eci.13319>*)

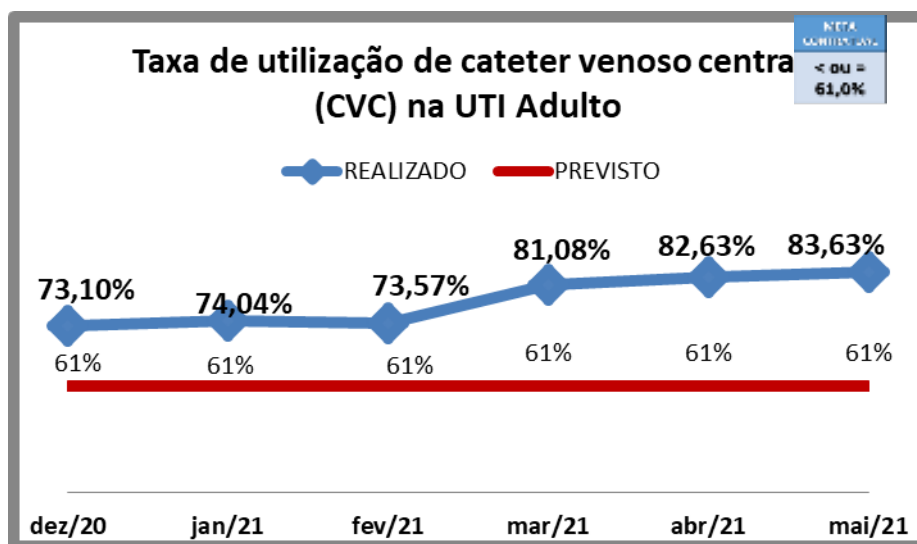
4.2.2. Taxa de densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL



Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.3. Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Adulto

Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

Comentário:

A Unidade de Terapia Intensiva do HEAL tem como característica de internação, menos de 3% de pacientes cirúrgicos eletivos historicamente, sendo o restante (quase 100%) composto por doenças clínicas graves e cirurgias de urgência envolvendo alta energia e múltiplas lesões. Destas últimas, o trauma grave alcança a margem da totalidade. Tal perfil de gravidade e amostra, justifica o uso de acesso venoso central apontado na estatística, por si só. Não obstante, é notório que o gráfico se eleva nos meses do ano mais impactados pela pandemia de **Sars Cov -2** até o momento, onde a gravidade do paciente e a demanda por recursos se elevou substancialmente.

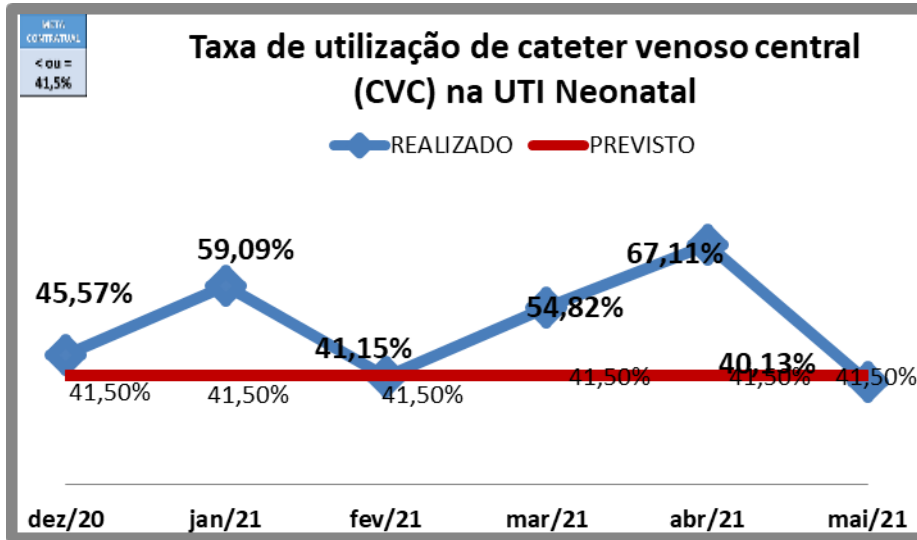
O número de punções venosas centrais isoladamente não tem nenhuma valia no acompanhamento da qualidade assistencial, obtendo nota apenas na avaliação de custos. Não é possível obter um valor de referencia que seja adequadamente, dinamicamente e cientificamente calibrado para a Terapia Intensiva Adulto em um hospital geral.

Considerando a reunião em novembro de 2020 no HEAL, com membros da SES RJ, reitero a posição técnica exposta na ocasião, bem como o pedido de desconsiderar este item de avaliação para as Unidades de Terapia Intensiva.



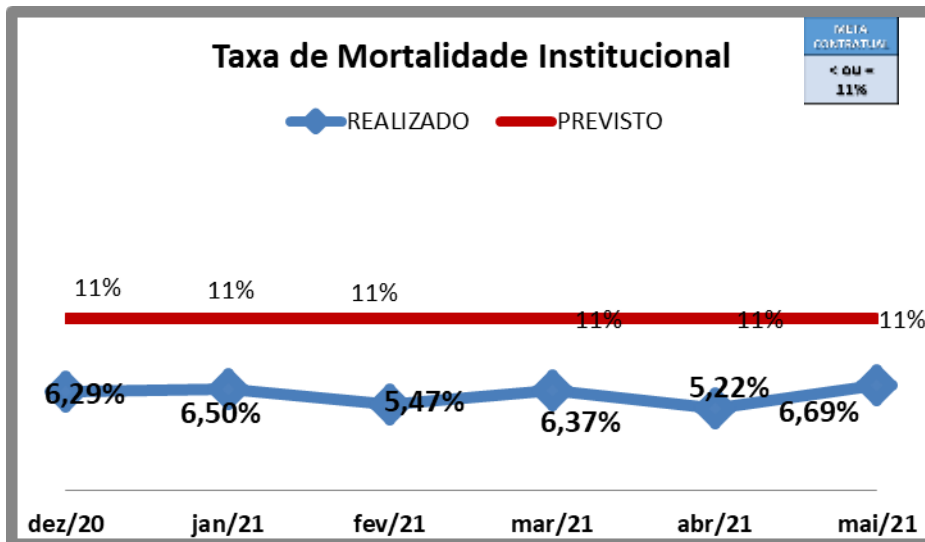
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.3. Taxa de utilização de cateter venoso central (CVC) na UTI Neonatal



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL

4.2.4. Taxa de Mortalidade Institucional



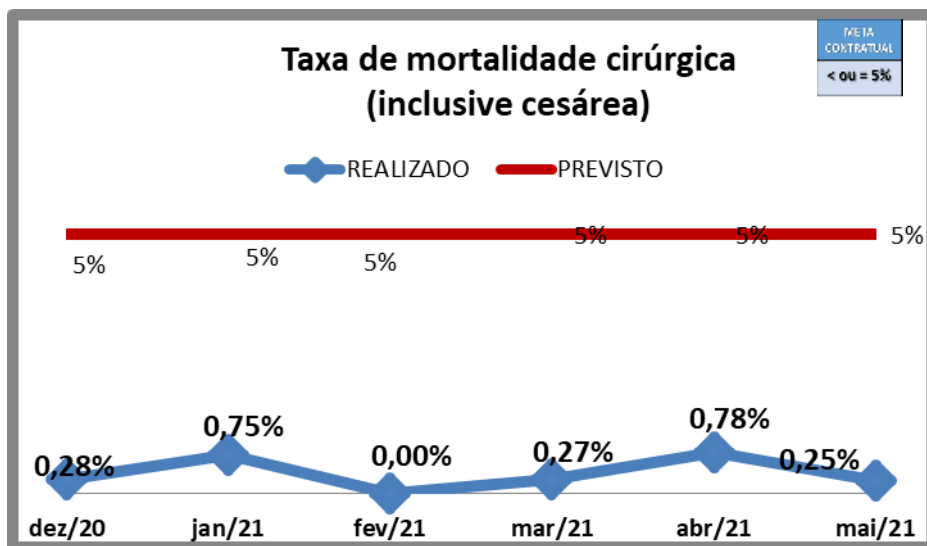
Fonte: Sistema Soul





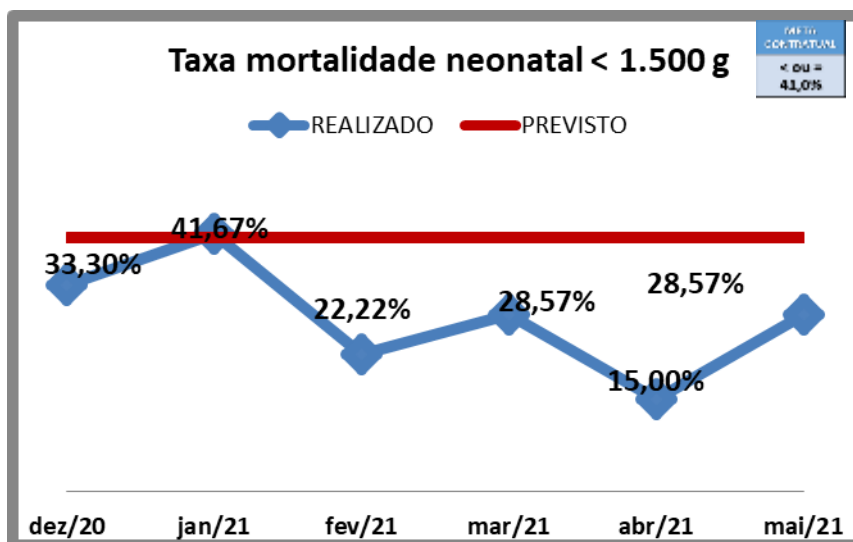
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.5. Taxa de Mortalidade Cirúrgica (Inclusive Cesárea)



Fonte: Sistema Soul MV

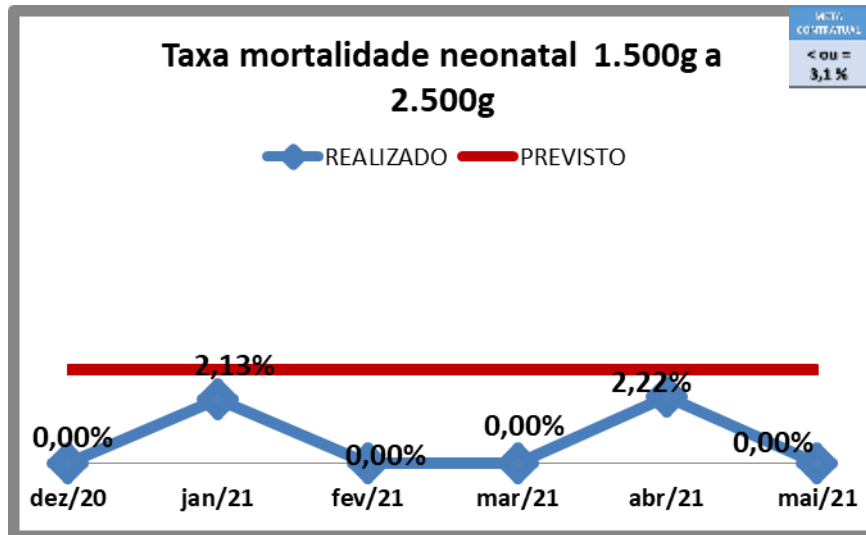
4.2.6. Taxa mortalidade neonatal < 1.500 g





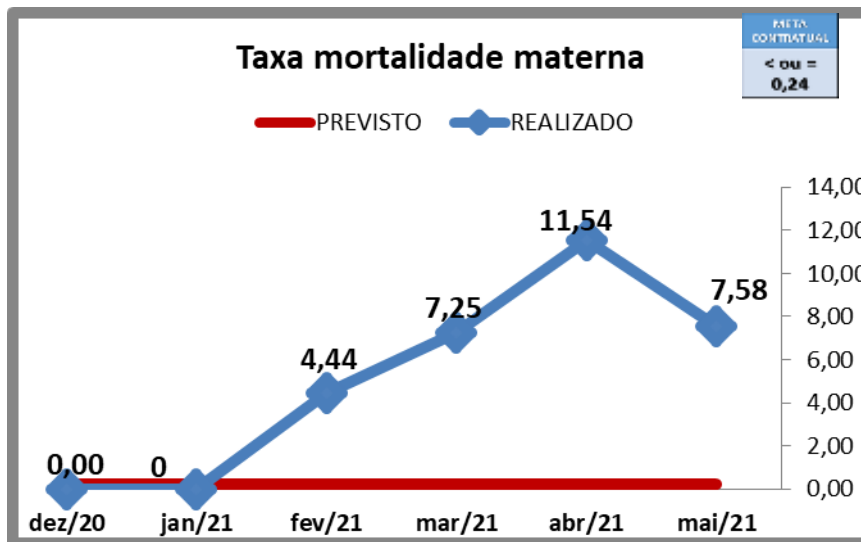
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.7. Taxa mortalidade neonatal 1.500g a 2.500g



Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal

4.2.8. Taxa de mortalidade materna



Fonte: Comissão de Análise de Óbitos

Comentário:

Foram dois óbitos maternos sendo 1 deles por COVID-19 e outro por complicações do aparelho digestório sendo detalhados abaixo:

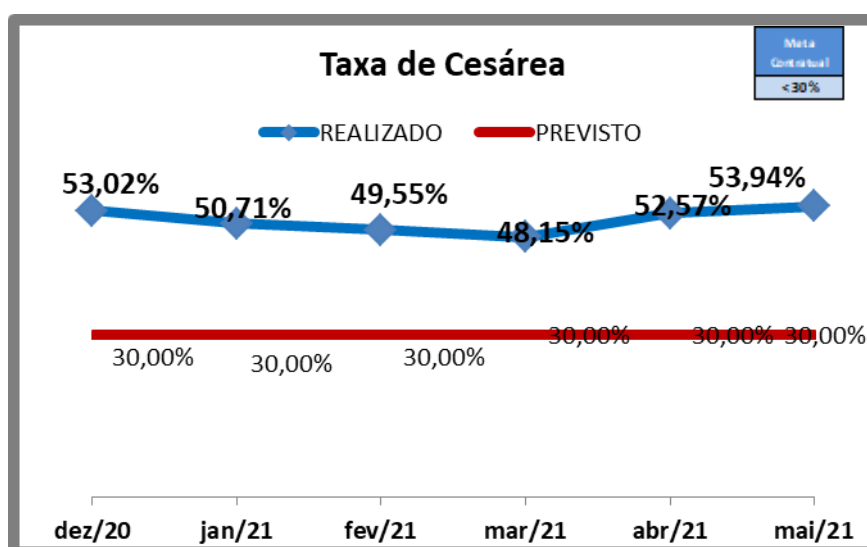




Hospital Estadual Azevedo Lima

- ABS, 39 anos, residente de Niterói, parda, deu entrada no hospital com febre taquipnéia, 90% saturação, sem pré natal(IG: 32s 2 D por USG), TC de tórax 50% de comprometimento pulmonar. Em 28/04/21 evolui com queda de saturação e realizado intubação oro traqueal. Iniciado indução do parto dia 28/04/2021. No dia 30/04/21 as 00h:25mm parto normal eutócico à fórceps, feto vivo do sexo masculino. No dia 07/05/21, paciente hemodinamicamente instável com aminas em dose elevadas, extremidades frias e mal perfundidas, PCP lenticificada, com cianose em MMII. Mal distribuída, edema generalizado, em uso de albumina as 15:30 evoluiu a óbito.
- ACSA, 24 anos, residente em Rio Bonito, parda, Gesta I Para 0, 35 semanas, transferida do Hospital Darcy Vargas, internada em 10/04/2021, submetida à cesariana às 00:35h de 11/04/2021 por colestase materna grave (bilirrubina > 24), CTG comprimido, categoria 3, evolui com insuficiência renal, anúrica. Em 13/04/2021 submetida à histerectomia por atonia uterina e suspeita de endometrite e evisceração contida pela pele, permaneceu instável hemodinamicamente, evoluindo para óbito em 11/05/2021.

4.2.9. Taxa de Cesárea



Fonte: Coordenação do Bloco Neonatal

Comentário:

Esse resultado vai de encontro ao perfil da Maternidade do HEAL, pois se trata de uma unidade referência para atendimento às gestantes de Alto de Risco, além de ser única



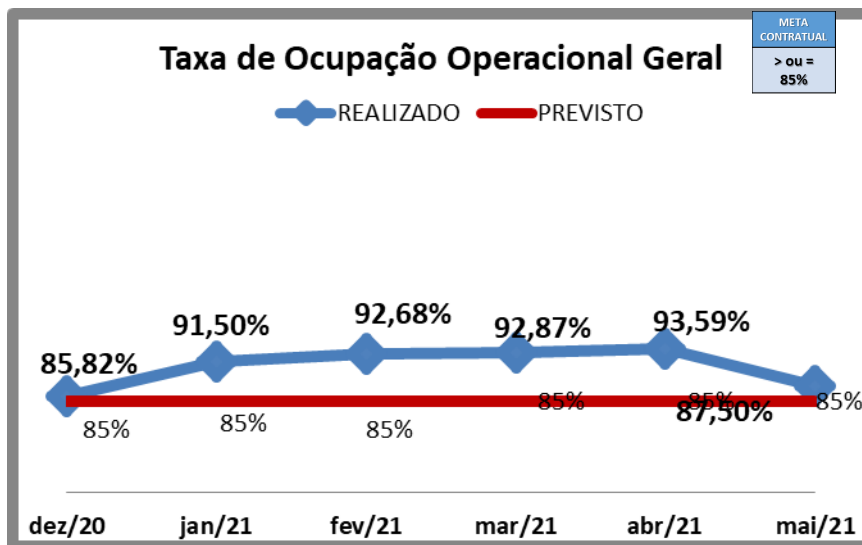
Hospital Estadual Azevedo Lima

Maternidade, com esta referência, de porta aberta na região Metropolitana II. Não obstante, vale ressaltar que sofremos impacto da fragilidade na assistência da Atenção Primária, fato este identificado no recebimento das gestantes, sem e/ou com pré-natal inadequado, situação que reflete nas condições de morbidade e preparo para parturição. Outro ponto a ser destacado é que devido à escassez de leitos obstétricos na região, esta paciente até chegar a emergência do HEAL, “peregrina” por outros serviços. Cabe ainda salientar que como fator interno a inexistência de enfermagem obstétrica com função formalmente estabelecida interfere nestes resultados.

No que concerne à meta contratual de 15% na taxa de cesariana, esclarecemos que este percentual não se aplica ao perfil de alto risco que dispõe desse serviço conforme descrição e justificativa acima.

Por fim, sugerimos fortemente a revisão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital e o contexto na qual a unidade está inserida

4.2.10. Taxa de Ocupação Operacional Geral



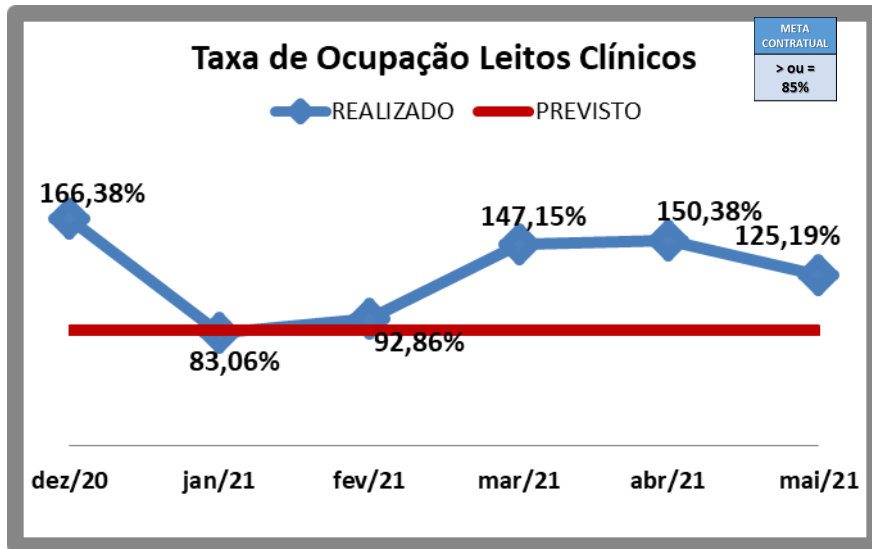
Fonte: Sistema Soul MV





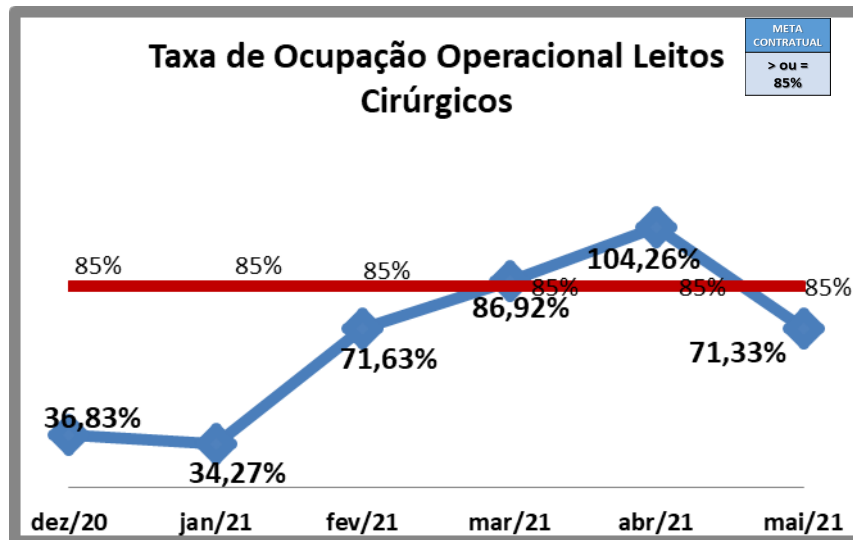
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.11. Taxa de Ocupação Leitos Clínicos



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.12. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”,



Hospital Estadual Azevedo Lima com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O fluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Diante deste perfil da unidade, o fluxo de doentes cirúrgicos ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência em todas as suas especialidades, quais sejam: cirurgia geral, cirurgia do trauma, cirurgia vascular, cirurgia torácica, cirurgia plástica, urologia e cirurgia bucomaxilofacial. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes.

Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada a demanda espontânea e a eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

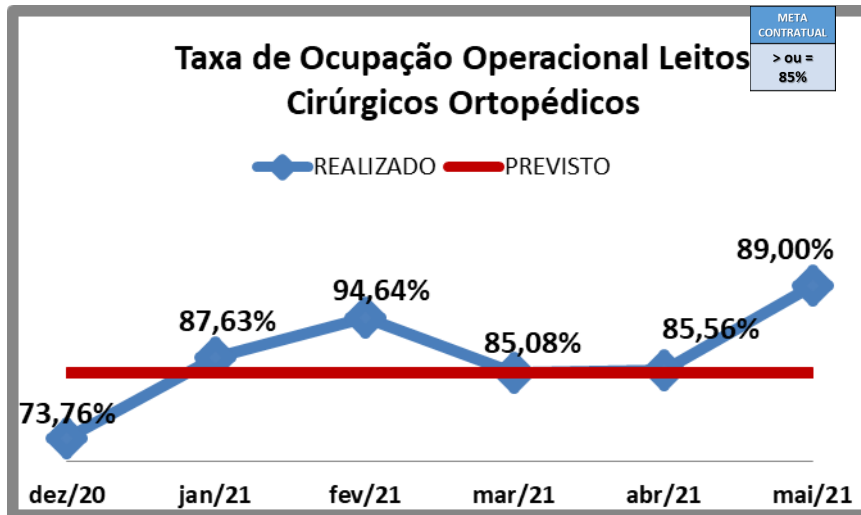
Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.





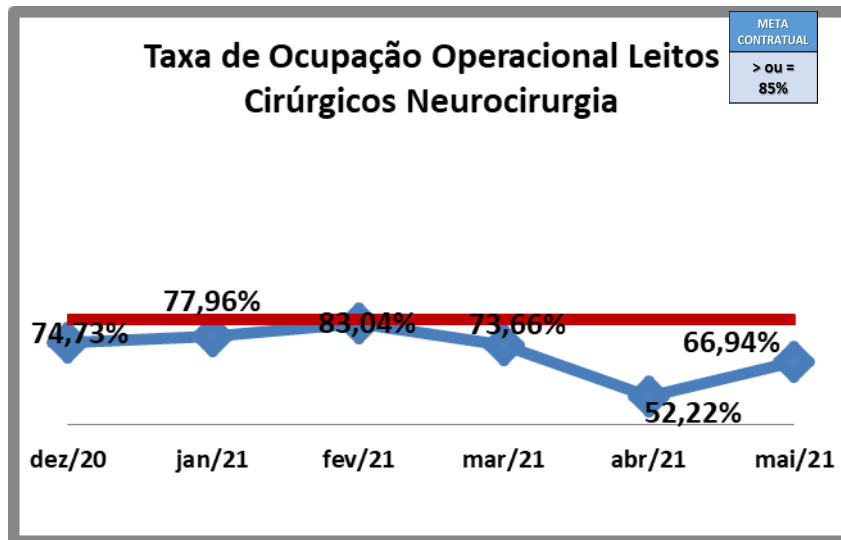
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.13. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Ortopédicos



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.14. Taxa de Ocupação Operacional Leitos Cirúrgicos Neurocirurgia



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Inicialmente, destacamos que o Hospital Estadual Azevedo Lima (HEAL) responde como única unidade de saúde da Cidade de Niterói, de média e alta complexidade, de “portas abertas”, com o funcionamento durante 24 (vinte e quatro) horas por dia e que possui referência histórica





Hospital Estadual Azevedo Lima regional no atendimento de urgência e emergência clínico, cirúrgica, trauma e maternidade de médio e alto risco. O fluxo de pacientes ao HEAL ocorre através da demanda espontânea, não só da Cidade de Niterói, como de toda Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro, e não raro da Capital e demais regiões do Estado.

Diante deste perfil da unidade, o fluxo de doentes com perfil de neurocirurgia ao hospital se dá, na sua totalidade, pelo setor de emergência. Desta forma, salientamos que a instituição não possui governabilidade para aumentar a demanda, mas atua de forma eficaz na terapêutica dos pacientes, pois os indicadores exibem baixo tempo médio de permanência, onde permite inferir um alto grau de resolubilidade.

Ressalta-se que o indicador relacionado ao tempo média de permanência nas mais diversas especialidades, encontra-se dentro da meta pactuada.

Sendo assim, a baixa ocupação de leitos (taxa de ocupação) encontra-se diretamente relacionada a demanda espontânea e a eficácia dos tratamentos adotados pelo hospital, através da redução do tempo de internação, por conta do empenho do trabalho assistencial, efetuando uma maior rotatividade dos leitos. Isto é evidenciado através do empenho da equipe desde o acolhimento até a desospitalização, perpassando pelas boas práticas assistenciais na vigência da internação.

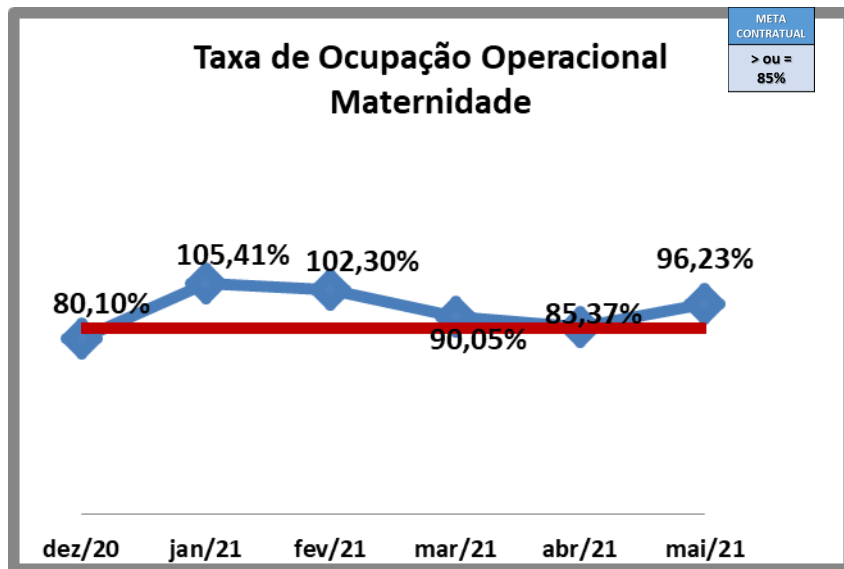
Entretanto, apesar de toda a excelência do trabalho realizado, destacamos existir **uma flagrante contradição contida no Termo de Referência estabelecida entre a taxa de ocupação X tempo médio de permanência**, notadamente por pontuarem para a conceituação das metas do CG nº 001/2019 em A, B ou C, prejudicando todo o empenho das ações assistenciais da unidade, fato que deve ser revisto, já que impacta negativamente na pontuação das metas.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.



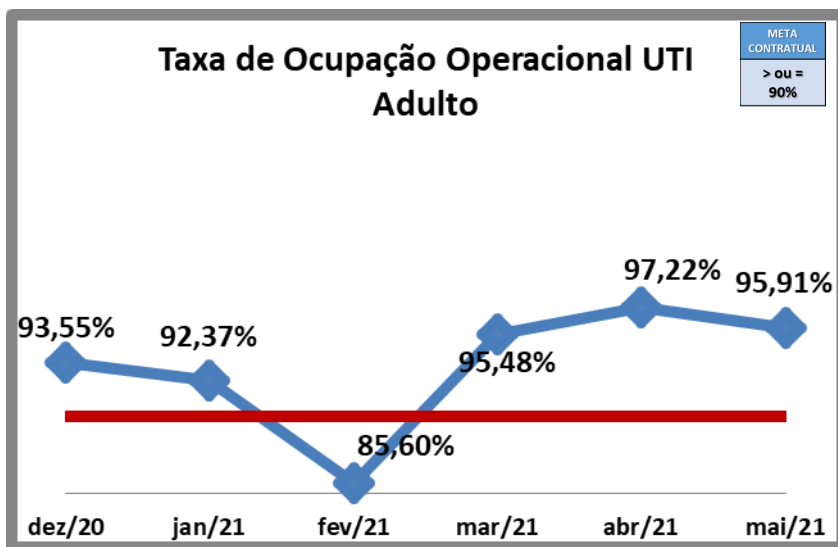
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.15. Taxa de Ocupação Operacional Maternidade



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.16. Taxa de Ocupação Operacional UTI Adulto



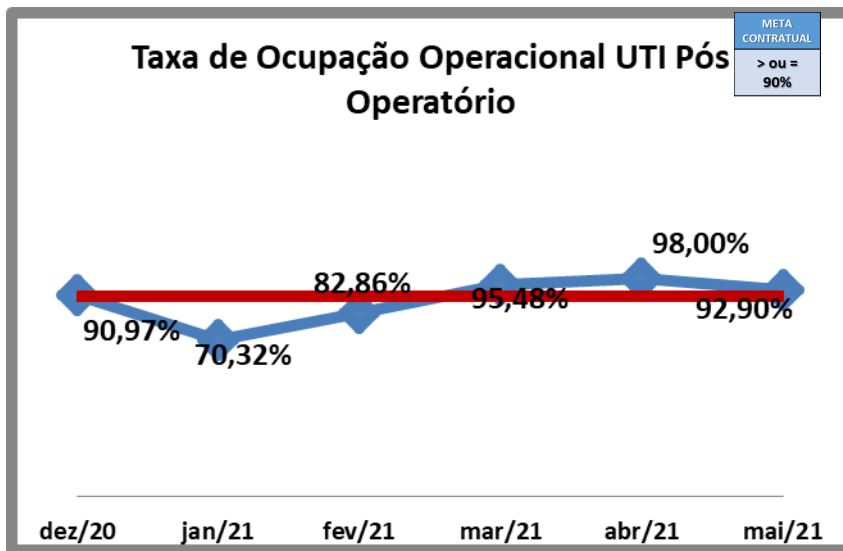
Fonte: Sistema Soul MV





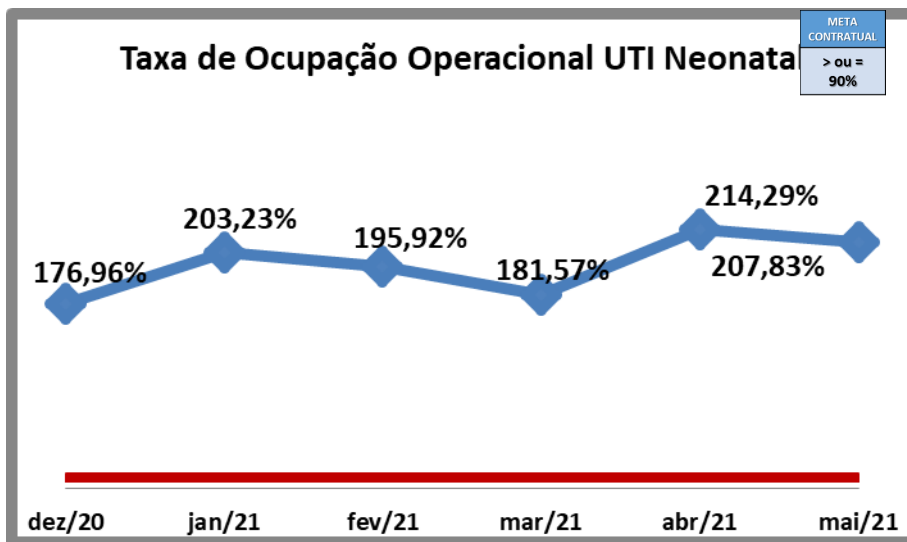
Hospital Estadual Azevedo Lima

Taxa de Ocupação Operacional UTI Pós-Operatório



Fonte: Sistema Soul MV

Taxa de Ocupação Operacional UTI Neonatal



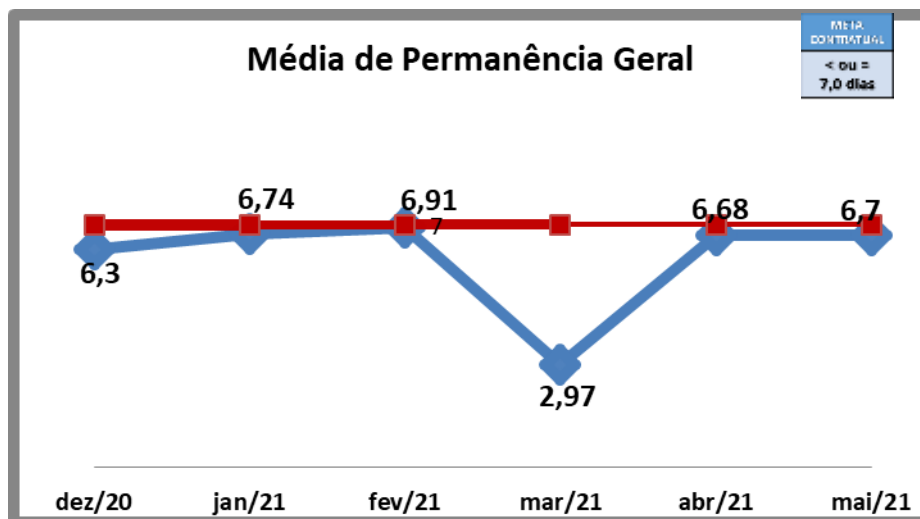
Fonte: Sistema Soul MV





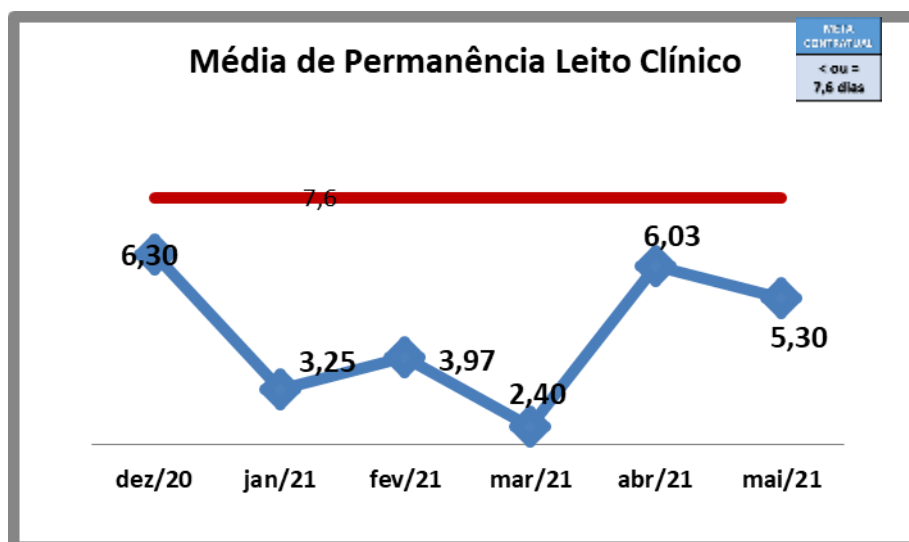
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.17. Média de Permanência Geral



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.18. Média de Permanência Leito Clínico



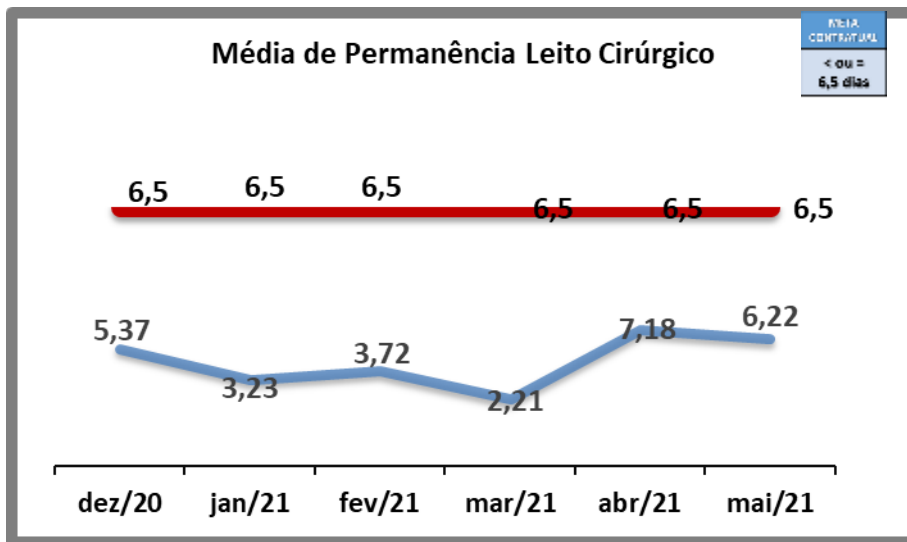
Fonte: Sistema Soul MV





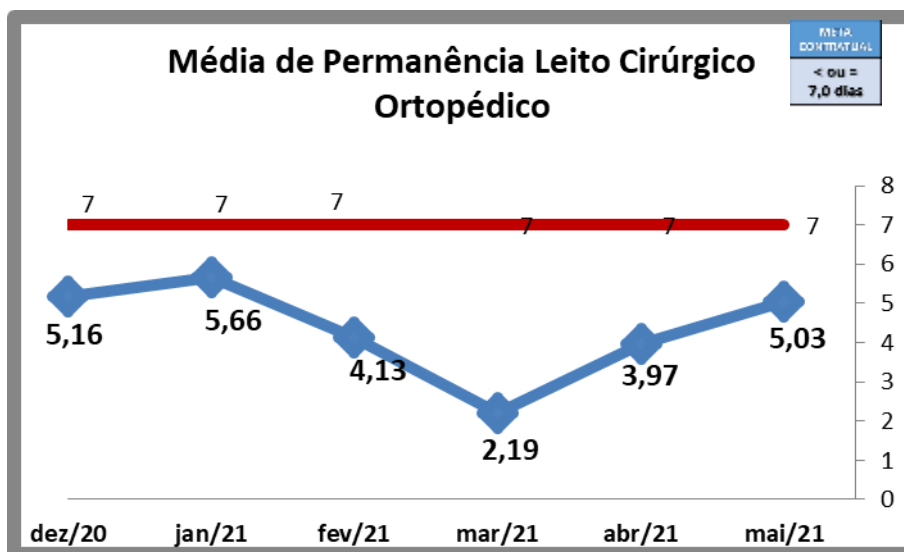
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.19. Média de Permanência Leito Cirúrgico



Fonte: Sistema Soul MV

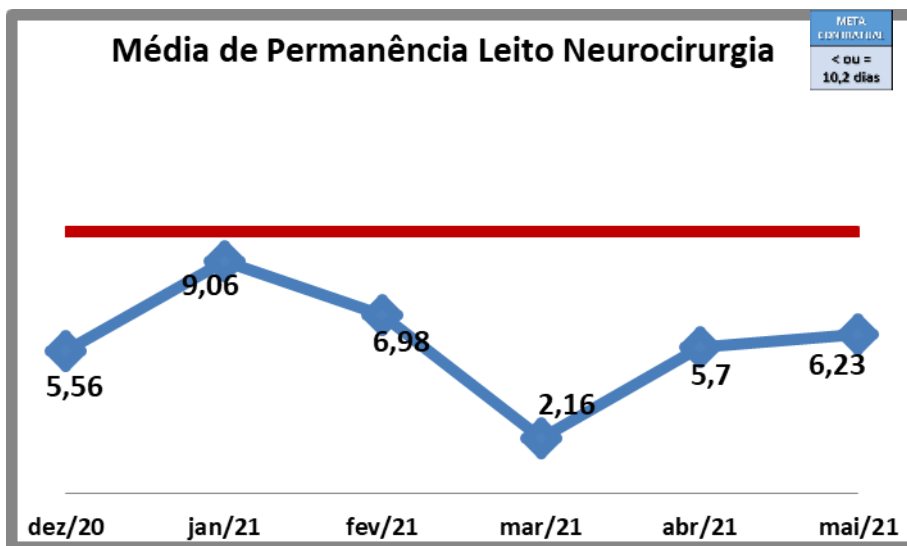
4.2.20. Média de Permanência Leito Cirúrgico Ortopédico





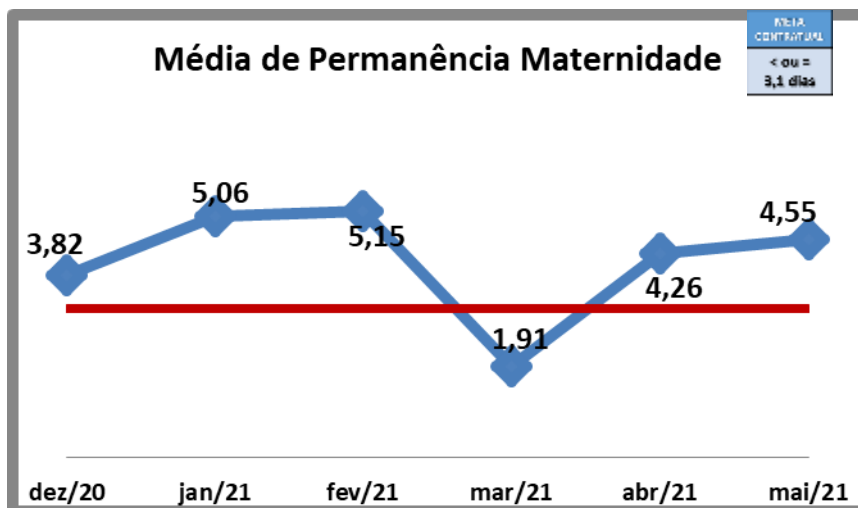
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.21. Média de Permanência Leito Neurocirurgia



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.22. Média de Permanência Maternidade



Fonte: Sistema Soul MV

Comentário:

Este indicador refere-se especificamente ao tempo médio de permanência da puérpera, não se aplicando ao perfil da Maternidade do Hospital Estadual Azevedo Lima já que contamos com





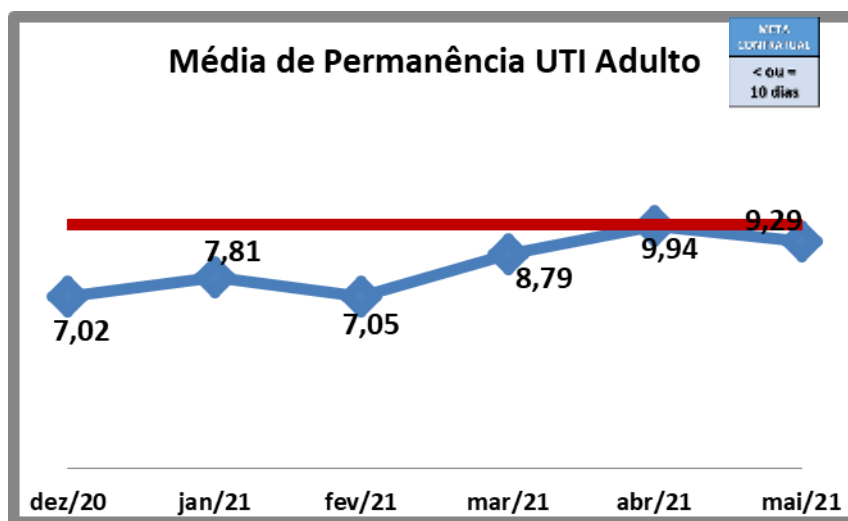
Hospital Estadual Azevedo Lima

59 leitos obstétricos não exclusivos para puerpério, mas também para internação e acompanhamento da gestante de alto risco.

Desta forma torna-se uma meta inalcançável e sugerimos fortemente a revisão desta meta estipulada considerando o case mix do Hospital e o contexto na qual a unidade está inserida.

Ressaltamos que o acima informado já foi pontuado através do Ofício ISG/HEAL nº 400/2020, protocolado em 02/06/2020, contendo a proposta de repactuação contratual, aditiva ao CG nº 001/2019, destacando também a necessidade da revisão da forma da medição acima (ocupação X saídas) já que da forma como consignadas para serem aferidas são contraditas.

4.2.23. Média de Permanência UTI Adulto

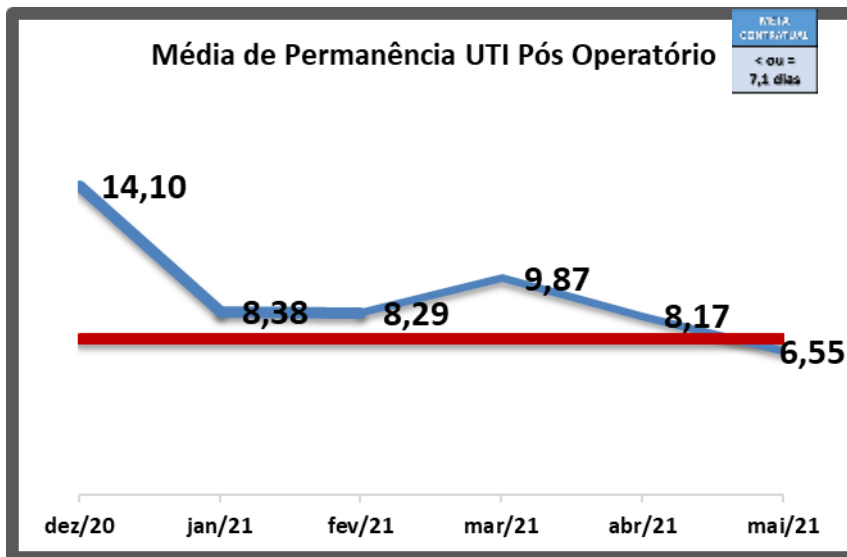


Fonte: Sistema Soul MV



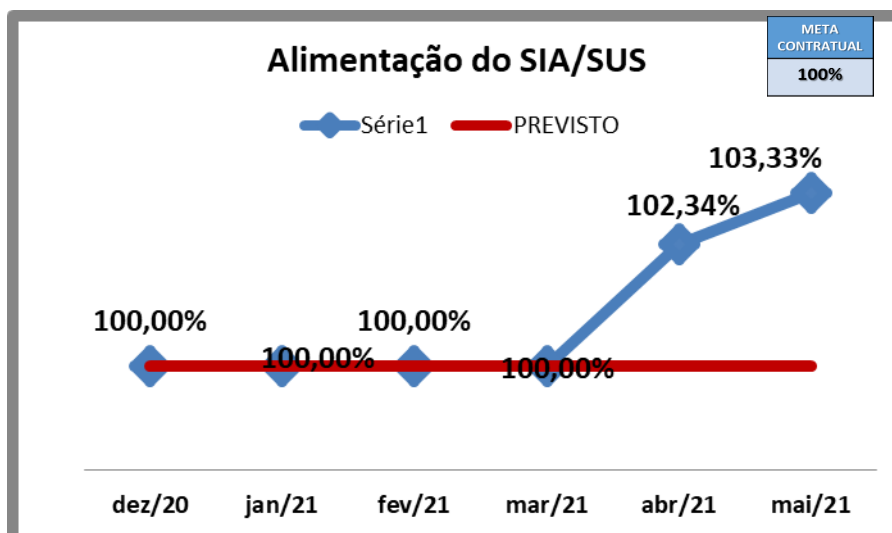
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.24. Média de Permanência UTI Pós Operatório



Fonte: Sistema Soul MV

4.2.25. Alimentação do SIA/SUS



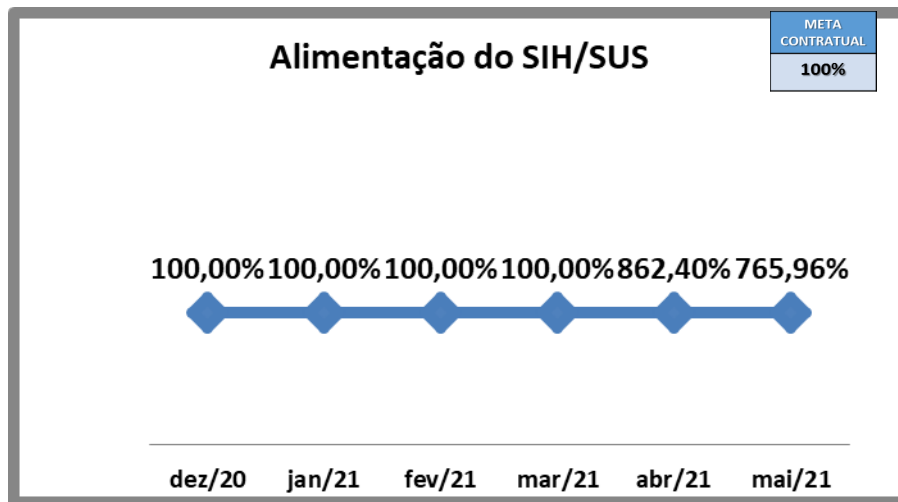
Fonte: Faturamento HEAL





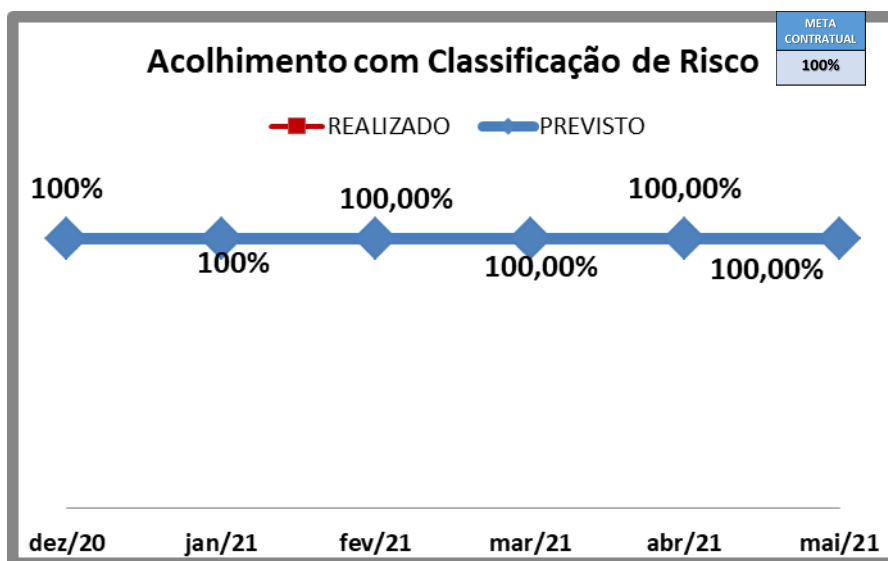
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.26. Alimentação do SIH/SUS



Fonte: Faturamento HEAL

4.2.27. Acolhimento com Classificação de Risco



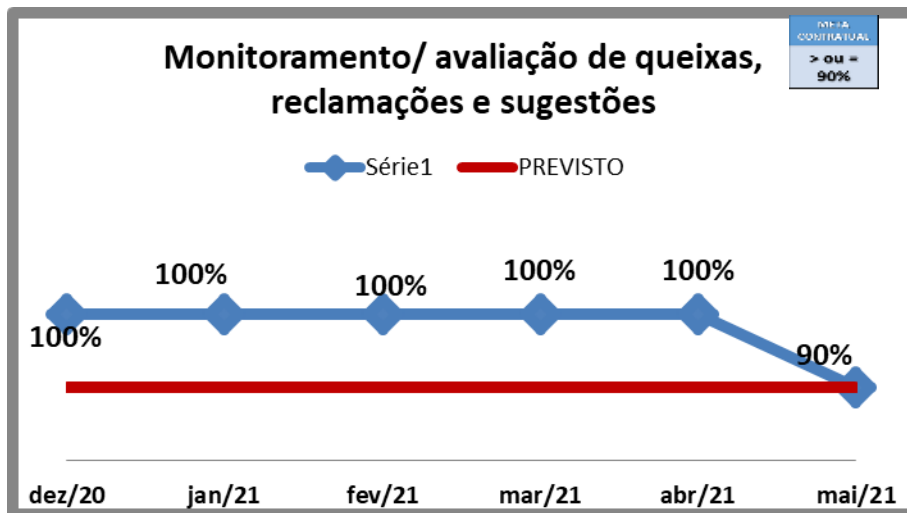
Fonte: Sistema MV





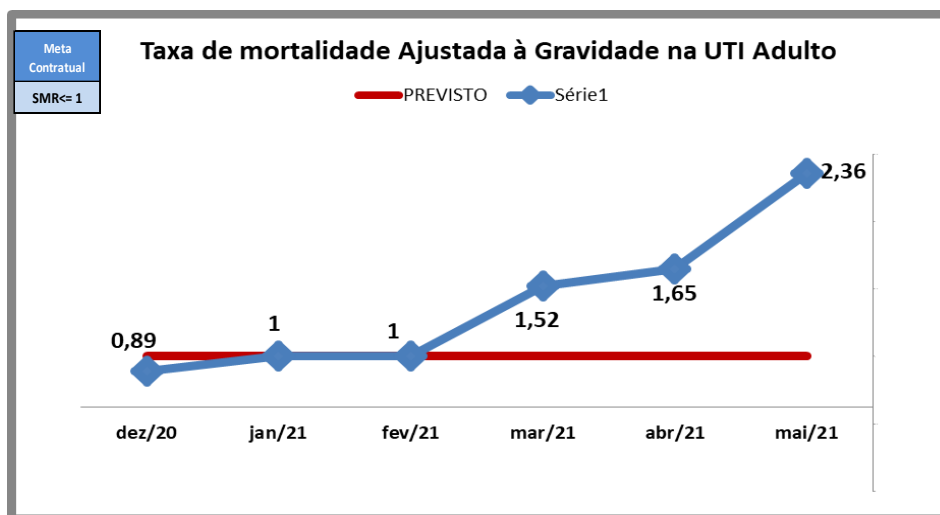
Hospital Estadual Azevedo Lima

4.2.28. Monitoramento/ avaliação de queixas, reclamações e sugestões.



Fonte: Ouvidoria HEAL

4.2.29. Taxa de mortalidade ajustada à gravidade na UTI adulto



Fonte: EPIMED

Comentário:

O sistema prognóstico SAPS 3 (*Simplified Acute Physiology Score 3*) é composto de 20 variáveis, representadas por escore fisiológico agudo e avaliação do estado prévio, visando estabelecer índice preditivo de mortalidade para pacientes admitidos em unidades de terapia

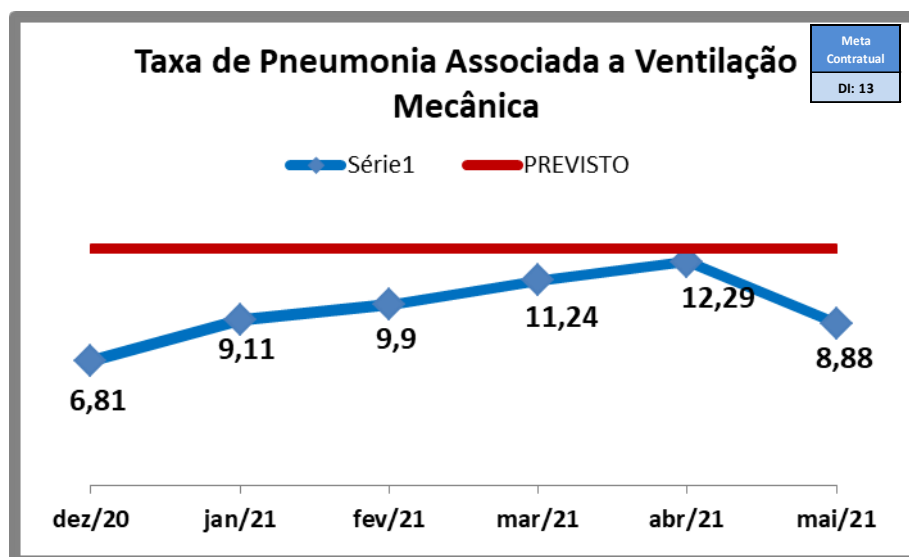




Hospital Estadual Azevedo Lima intensiva (UTI). A razão padronizada de morte (SMR) é calculada dividindo a taxa de mortalidade observada pela predita, de forma que o equilíbrio se mostra na unidade (1).

Embora a Terapia Intensiva Adulto do Hospital Estadual Azevedo Lima mostre em memória de cálculo valores abaixo da mortalidade estimada para a gravidade do usuário, ressaltamos que nenhum índice da atualidade ainda é capaz de prever a mortalidade em um paciente com coronavírus. Esta constatação é reforçada pelos desenvolvedores do Sistema Epimed Monitor ® e pelas Sociedades de Terapia Intensiva no mundo, tornando necessária cautela estatística quando analisamos leitos destinados exclusivamente ao atendimento da Covid 19.

4.2.30. Taxa de pneumonia associada à ventilação mecânica



Fonte: Serviço de Controle de Infecção Hospitalar SCIH/ HEAL



Hospital Estadual Azevedo Lima

RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO DE 01 A 31/05**SEMANA DA ENFERMAGEM**

A Comunicação apoiou a Coordenação Geral de Enfermagem para Semana da Enfermagem, uma ação que celebra os dias dos enfermeiros e técnicos de enfermagem. Foram confeccionados cartazes de divulgação e palestra, banner, peças digitais (Whatsapp e tela de computador) e foram registradas e emolduradas fotos de mais de 150 profissionais para elaboração de um vídeo homenageando os profissionais e para decoração do o hall que também incluía bolas e frases motivacionais. Além disso, a Comunicação também fez o layout dos brindes distribuídos no dia do evento principal.





Hospital Estadual Azevedo Lima

MAIO AMARELO

A Comunicação apoiou a equipe da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) a realizar o Maio Amarelo, evento que enfatiza a segurança no trânsito. A Cipa confeccionou um banner feito por TNT com placas de trânsito, além de enfeitar com bandeirolas a entrada do estacionamento. Também foram distribuídos, nos carros, panfletos sobre os cuidados no trânsito e bolas amarelas como símbolo da campanha.





Hospital Estadual Azevedo Lima

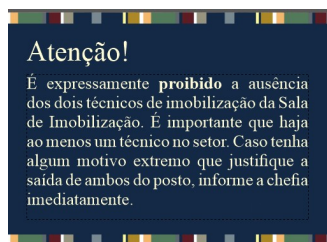
CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO DE PLACAS E AVISOS

A identidade visual dos espaços nas unidades de saúde é um importante meio de comunicação com os pacientes e seus acompanhantes. Ela pode proporcionar maior sensação de acolhimento, em consonância com o atendimento humanizado preconizado pelo SUS e também pelo ISG, além de orientar o público no deslocamento pelas dependências das unidades. A Comunicação é o setor responsável por identificar e/ou receber as necessidades de novas sinalizações e providenciar as devidas atualizações, seguindo layout e padronização criados pela SES/RJ.

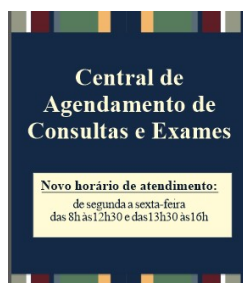
- CTI



- EMERGÊNCIA



- CENTRAL DE AGENDAMENTO DE CONSULTAS E EXAMES





Hospital Estadual Azevedo Lima

BOLETIM 'ACONTECE'

O Boletim 'Acontece' está com layout mais moderno. Agora as matérias podem ser conferidas na íntegra por meio dos QR Codes (nas versões impressas) ou através de links (na peça divulgada no Whatsapp e no e-mail), além disso, o informativo é divulgado quinzenalmente.

Em março, foram divulgadas 2 edições do Boletim Acontece. A divulgação é feita via quadros de avisos e e-mails, semanalmente.



Os boletins visam manter os colaboradores informados sobre os projetos e as ações realizados na unidade, celebrar conquistas, compartilhar boas-práticas entre setores e dar visibilidade ao trabalho das áreas, integrando e valorizando as equipes.

MATÉRIAS

Divulgação no site e na página do ISG no Facebook e nos boletins internos:

Café da manhã em agradecimento às vidas salvas da Covid no Azevedo Lima



10 de maio de 2021

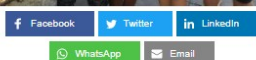
Por Olenka Lasevitch

'A gente não pode reclamar quando não gosta de alguma coisa e ficar com preguiça na hora que deveria elogiar e agradecer'. Foi pensando assim que Sônia Alves organizou um grande café da manhã para colaboradores do Azevedo Lima. Sônia era amiga da paciente Lucília Mara, vítima da Covid-19. 'Sou muito grata por tudo o que ela teve aqui, um tratamento de excelência'. O café da manhã foi uma forma que Sônia encontrou para homenagear as equipes pelo tanto de vidas que já foram salvas. 'A Lucília iria gostar', disse ela. Além do café da manhã, Sônia entregou aos profissionais cerca de 200 cartas escritas por estudantes, religiosos e cidadãos em geral. 'As cartas curam tanto quem escreve, porque libera o amor, quanto quem recebe esse amor'.



Hospital Estadual Azevedo Lima

Luísa Vitória, uma história de superação e gratidão



10 de maio de 2021

Por Olenka Lasevitch

Luísa Vitória faz justiça ao nome! Nasceu prematura e ficou 48 dias na UTI Neonatal. Juliana, a mãe, teve Covid durante a gravidez e perdeu muito líquido amniótico. O parto acabou acontecendo com apenas 31 semanas de gestação. Na UTI, Luísa passou por diversos procedimentos e chegou a ser entubada. 'Era um bebezinho muito grave no início, mas a gente conseguiu atuar e o desfecho foi positivo', conta Patrícia Azevedo, coordenadora de enfermagem da UTI Neonatal. Ao final, Luísa foi recebida em festa pela família e amigos, que promoveram uma corrente de agradecimento e oração na porta do hospital. A alta aconteceu quase uma semana antes do dia das mães, data que a família pôde comemorar junta, com Luísa nos braços! 'Toda alta nos traz felicidade, mas a de um bebê mais grave é sempre uma vitória maior', finaliza Patrícia.

Mãe: um cuidado que está sempre por perto!

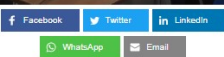


10 de maio de 2021

Por Olenka Lasevitch

Já perdemos a conta do número de anos em que diversas mães comemoraram o seu dia longe das suas famílias, cuidando de outras famílias. E dos filhos que ficaram longe de suas mães para cuidar de outras mães. Existem também as mães que tiram algumas horas deste dia para estar perto dos filhos que não podem estar em casa. Essa é a rotina das mães que trabalham em unidades de saúde ou das mães que têm filhos internados nestas unidades. Longe ou perto, no entanto, a figura familiar materna é única e merecedora de todas as homenagens. Para comemorar a data e para trazer alegria às mães e aos pais dos bebês internados na UTI Neonatal do Azevedo Lima, os colaboradores da unidade desenvolveram um cartão carimbado com os pezinhos dos bebês em uma composição que formava as asas de uma borboleta! No refeitório

Integração Azevedo Lima e Secretaria de Saúde de Niterói em benefício do paciente grave



25 de maio de 2021

Por Olenka Lasevitch

A direção do Azevedo Lima recebeu esta semana a visita de representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Niterói, incluindo a Coordenação Regional do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). O objetivo do encontro foi estreitar o relacionamento e promover ainda mais a integração entre o município e o hospital, que é a maior referência na cidade no atendimento ao paciente politraumatizado. Durante o encontro foram abordadas as principais necessidades das instituições para otimizar o cuidado ao paciente grave. Estiveram presentes a subsecretaria de saúde de Niterói, Maria Angélica Duarte, a assessora de planejamento, Ciane Rodrigues e a coordenadora regional do SAMU, Verônica Alcoforado. Segundo o diretor técnico do Azevedo Lima, Dr. Marcus Vinicius Dias, "O Azevedo Lima faz parte do Sistema Único de Saúde e também



Hospital Estadual Azevedo Lima

Semana da Enfermagem no Azevedo Lima



25 de maio de 2021

Por Olenka Lasevitch

Cerca de 55% dos profissionais que atuam no Azevedo Lima fazem parte da equipe de enfermagem. Eles estão presentes nos mais diversos setores e nas mais diversas atividades, seja no cuidado aos pacientes, na organização de treinamentos, estudos e pesquisas, na produção de estatísticas e no gerenciamento das informações, entre outros. Para homenagear esta equipe durante o mês em que se comemoram o Dia do Enfermeiro (12/5) e o Dia do Técnico de Enfermagem (20/5), o Azevedo Lima organizou a Semana da Enfermagem. Entre as atividades promovidas estiveram a ornamentação do hall de entrada do hospital com fotos da equipe, depoimentos, banner e bolas,



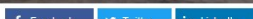
Maio Amarelo no Azevedo Lima



25 de maio de 2021

Por Olenka Lasevitch

Maio Amarelo é um movimento que integra diversos países em prol da redução dos acidentes de trânsito e da segurança para motoristas, passageiros e transeuntes. Em homenagem ao movimento, a equipe da CIPA do Azevedo Lima desenvolveu uma campanha com a finalidade de envolver todos os colaboradores do hospital e pacientes da Emergência, independentemente do meio de locomoção utilizado. A campanha no Azevedo Lima consistiu na ornamentação do estacionamento com faixas, bolas e informativos, além dos corredores e recepção da Emergência.



DEMANDAS SES/IMPrensa

ATENDIMENTOS ÀS DEMANDAS DE IMPrensa E OUTRAS INFORMAÇÕES:

Foram passadas 36 informações à Assessoria de Comunicação da Secretaria Estadual de Saúde ou diretamente a jornalistas durante o mês de maio referentes ao estado de saúde de pacientes, dados sobre afastamento de colaboradores por atestado médico, dados sobre atendimento a crianças vítimas de violência e informações sobre princípio de incêndio na mata ao lado do Azevedo Lima.



Hospital Estadual Azevedo Lima

DEMANDAS IMPRENSA / SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE:

SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES	
Data	Tema
3,10,17,24 e 31/5	Colaboradores afastados por atestado médico
1/5	Estado de saúde de Alexsander Marques
1/5	Estado de saúde de Eleno Jorte
7/5	Dados sobre atendimento a crianças vítimas de violência
12/5	Estado de saúde de Dominginhos da Costa Ferreira (11)
13/5	Estado de saúde de Nathalia Cristina Alves Rocha (6)
13/5	Estado de saúde de Wallace Carneiro de Souza
15/5	Informações sobre a internação de Thiago Freitas de Souza
20/5	Estado de saúde de Bruno Marins
20/5	Estado de saúde de Daniella Olinelli
20/5	Informações à SES sobre princípio de incêndio na mata próxima ao Azevedo Lima
27/5	Estado de saúde de Andrew Soares
31/5	Estado de saúde de Suelem Conceição
31/5	Estado de saúde de Maria Souza
31/5	Estado de saúde de Claudio Costa

REUNIÕES

O setor de Comunicação participa de reuniões que envolvem a participação do setor em demandas como eventos, treinamentos, cursos, reformas, imprensa, reunião de coordenação, reunião de direção etc.

ASSUNTO/ PARTICIPANTES	QUANDO	DEMANDA GERADA
CIPA	25 de maio	Encontro mensal.
Treinamento do	27 de maio	Treinamento dado pela agência de mídias





Hospital Estadual Azevedo Lima

ambiente administrativo do novo site ISG – Equipe de Comunicação		digitais Mango aos profissionais de comunicação em todas unidades ISG.
Apresentação de Campanha – Comunicação e Transfusional	27 de maio	Apresentação à Direção da proposta de ação ‘Junho Vermelho’, uma campanha de doação de sangue no Azevedo Lima.

CALENDÁRIO DE DATAS COMEMORATIVAS

A Comunicação é responsável pela definição do calendário anual interno para criação de peças que celebram datas importantes no âmbito da saúde ou difundem importantes orientações e dicas de saúde, bem como confecção do briefing e acompanhamento da produção das peças todos os meses. Internamente, as principais datas comemorativas são divulgadas via cartazes nos quadros de avisos, grupos de Whatsapp das equipes e e-mail interno

Calendário definido para JUNHO 2021:

DATA	ASSUNTO
2-jun.	DIA DO PNEUMOLOGISTA
6-jun.	DIA NACIONAL DO TESTE DO PÉZINHO
9-jun.	DIA DA IMUNIZAÇÃO
12-jun.	DIA DOS NAMORADOS
14-jun.	DIA MUNDIAL DO DOADOR DE SANGUE





Hospital Estadual Azevedo Lima

24-jun.	DIA DE SÃO JOÃO
---------	-----------------

As seguintes campanhas foram divulgadas em maio em nossos veículos de comunicação, compartilhadas das redes sociais ISG:

DIVULGADO VIA WHATSAPP

01/05 – DIA DO TRABALHADOR



05/05 – DIA MUNDIAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



12 A 20/05 – SEMANA DA ENFERMAGEM



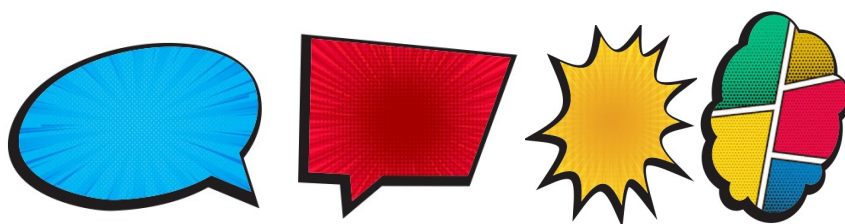


Hospital Estadual Azevedo Lima

ATENDIMENTO AOS SETORES

Além das demandas do próprio setor, a Comunicação atende a demandas dos demais setores do HEAL para: coberturas jornalísticas e registro audiovisual de eventos; organização e coordenação de solenidades e eventos; planejamento de campanhas e ações de mobilização internas; divulgação de informações úteis, ações, projetos, programas e eventos.

CTI



FARMÁCIA



ENGENHARIA / MANUTENÇÃO



Hospital Estadual Azevedo Lima

Hospital Estadual Azevedo Lima
Clínica Cirúrgica

Governador do Estado do Rio de Janeiro
Marcello Nunes Alencar

Vice-Governador
Luiz Paulo Corrêa da Rocha

Secretária de Estado de Saúde
Rosângela Belo

Diretor do Hospital Azevedo Lima
Jorge de Oliveira Henrique

1998

INFORMATIVOS GERAIS



COMUNICADOS RECORRENTES

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Comunicado atualizado nos quadros de avisos de 10 em 10 dias com os nomes e setores dos aniversariantes (celetistas e estatutários) do período. A listagem também é enviada no início do mês, por e-mail, aos colaboradores.

HEAL
HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA

Secretaria de
Saúde



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

